

BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA
Rua São José, 550 - Centro, CEP:
13400-330 - Piracicaba - SP - BRA.
Telefone: (19) 3402-1975
Telefone de emergência:
(19) 3422-9186

Nome comercial:
LAVRA

Não enquadrado na resolução
em vigor sobre transporte de
produtos perigosos.

Aspecto: Líquido translúcido amarelo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de segurança de borracha nitrílica. Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; touca árabe. Óculos de segurança com proteção lateral. Máscara com filtro mecânico classe P2.
“ O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735”.

RISCOS

Fogo	A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio e ácido clorídrico. Perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do produto aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os recipientes podem explodir se aquecidos.
Saúde:	Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento. Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele.
Meio Ambiente:	Não é esperado que apresente ecotoxicidade. CL ₅₀ (Peixes, 96 h): 176,78 mg/L; CEr ₅₀ (Algas verdes, 72 h): 373,74 mg/L. Miscível em água. Apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Densidade absoluta: 1,166 g/cm ³ . O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:	Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 50m. Piso pavimentado: Utilize névoa d' água para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o produto adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o produto absorvido. Todo o equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse produto e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d' água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal. Se necessário, contate o órgão ambiental mais próximo e/ou o centro de emergência da empresa. Utilize névoa d' água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Transbordo: O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.
Fogo:	Meios de extinção adequados: dióxido de carbono (CO ₂), espuma e pó químico seco. Inadequados: água diretamente sobre o material em chamas.
Poluição:	O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.
Envolvimento de pessoas:	Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do produto. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água ou solução salina 0,9 %, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induza o vômito. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Informações ao médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido. Lavagem gástrica: considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). Alcalinização da urina: pode ajudar a estimular a eliminação do produto e deve ser considerado em intoxicações graves. Antídoto: Antídoto: não há antídoto específico.
Observações:	Não aplicável.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3224-5497	Alagoas	(82) 3512-5999/ (82) 98833-9407
Amapá	(96) 4009-9450	Amazonas	(92) 3659-1821
Bahia	(71) 3118-5304	Ceará	(85) 3108-2768
Distrito Federal	(61) 2141-5800 / (61) 2141-5843	Espírito Santo	(27) 3636-2500
Goiás	(62) 3201-5200	Maranhão	(98) 3194-8900
Mato Grosso	(65) 3613-7200	Mato Grosso do Sul	(67) 3318-5000
Minas Gerais	(31) 3915-1905	Pará	(91) 3184-3330
Paraíba	(83) 3690-1993	Paraná	(41) 3213-3700
Pernambuco	(81) 3184-7900 / (81) 3184-7901	Piauí	(86) 99403-8880
Rio de Janeiro	(21) 2332-5620	Rio Grande do Norte	(84) 3113-6100
Rio Grande do Sul	(51) 3288-9457	Rondônia	(69) 3212-9648
Roraima	(95) 2121-9190	Santa Catarina	(48) 3665-4190
São Paulo	(11) 3133-4000	Sergipe	(79) 3198-7150/ (79) 99191-5535
Tocantins	(63) 3218-2600		
193 - Corporação de Bombeiro		199 - Defesa Civil	
190 - Policiamento Militar		191 - Polícia Rodoviária Federal	
Telefone de emergência: (19) 3422-9186			